



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
 Instituto de Economia e Relações Internacionais  
 Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
 Telefone: (34) 3239-4327 - <http://www.ie.ufu.br/> - [ie@ufu.br](mailto:ie@ufu.br)



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

|                        |                                                     |          |                |        |    |                  |  |        |           |       |
|------------------------|-----------------------------------------------------|----------|----------------|--------|----|------------------|--|--------|-----------|-------|
| Componente Curricular: | Agricultura Brasileira e Agroindustrialização       |          |                |        |    |                  |  |        |           |       |
| Unidade Ofertante:     | PPGE-UFU                                            |          |                |        |    |                  |  |        |           |       |
| Código:                | PECC-1010                                           |          | Período/Série: |        |    |                  |  | Turma: | M/D       |       |
| Carga Horária:         |                                                     |          |                |        |    | Natureza:        |  |        |           |       |
| Teórica:               | 60                                                  | Prática: | 00             | Total: | 60 | Obrigatória: ( ) |  |        | Optativa: | ( X ) |
| Professor(A):          | Bruno Benzaquen Perosa<br>Clesio Marcelino de Jesus |          |                |        |    | Ano/Semestre:    |  |        | 2022-1    |       |
| Observações:           |                                                     |          |                |        |    |                  |  |        |           |       |

### 2. EMENTA

Compreender o desenvolvimento capitalista na agricultura, as particularidades da valorização do capital, da difusão do progresso técnico e das suas relações de trabalho no setor. Analisar as vias clássicas de desenvolvimento agrário e o caso brasileiro. Apreender o processo de integração agricultura-indústria que viabilizam a constituição dos complexos agroindustriais brasileiros. As políticas públicas para a agricultura. As transformações recentes no emprego e no espaço rural, as atividades rurais não-agrícola. A compreensão do rural enquanto espaço e não apenas com setor econômico. As alternativas para a agricultura familiar. A inserção da agricultura brasileira no comércio internacional recente. Temas atuais do rural brasileiro: a questão da segurança alimentar e os preços agrícolas, o desenvolvimento territorial rural, as barreiras alfandegárias e fitossanitárias, os novos espaços de governança e regulação.

### 3. JUSTIFICATIVA

O estudo de conteúdos relativos à agricultura brasileira e sua agroindustrialização é peça importante para conhecer o desenvolvimento capitalista na agricultura brasileira, seus impactos na economia interna, sua inserção no mercado internacional e o papel das políticas públicas voltadas para o setor.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

A disciplina visa dar formação histórica e teórica sobre as particularidades do desenvolvimento capitalista na agricultura, tomando como referência a leitura de clássicos sobre o tema, e, assim, possibilitar o(a) aluno(a) a analisar a evolução histórica do processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e suas questões atuais. Visa-se, ainda, propiciar uma análise crítica e propositiva das políticas públicas brasileiras dirigidas ao rural como forma de redução de suas desigualdades, promover segurança alimentar de maneira a superar as visões dicotômicas que separam agricultura e indústria e o campo e a cidade. Também propõe uma análise das mudanças ocorridas no ambiente institucional ocorrido a partir dos anos 1990, explorando suas implicações sobre a coordenação e a estratégia dos atores do setor agrícola brasileiro. Nesse sentido, serão explorados os novos instrumentos de financiamento públicos e privados que vêm sendo adotados. Por fim, o curso busca analisar as novas tendências do mercado agrícola global, considerando suas tendências e desafios de inserção dos principais complexos agroindustriais brasileiros.

#### Objetivos Específicos:

### 5. PROGRAMA

#### Tópicos do Programa – primeira parte do curso

#### UNIDADE 1 – Desenvolvimento da agricultura brasileira

- O desenvolvimento capitalista na agricultura
- Especificidades do desenvolvimento capitalista na agricultura: particularidades da valorização do capital, da difusão do Progresso Técnico e das relações de trabalho no campo.

- **Vias de Desenvolvimento do Capitalismo na Agricultura: os casos clássicos e a questão agrária no Brasil. O debate ontem e hoje.**
- **Internacionalização do atual padrão tecnológico hegemônico na agricultura: a chamada "Revolução Verde" e seus impactos no Brasil.**

#### Bibliografia:

- ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo/Rio de Janeiro/Campinas, HUCITEC/AMPOCS/EDITORA DA UNICAMP, 1992.
- ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2003.
- AGUIAR, R.C. Abrindo o pacote tecnológico. São Paulo, Polis/CNPq, 1986.
- BACHA, C. J. C. Economia e Política Agrícola no Brasil. 2 ed. Editora Atlas: São Paulo, 2012.
- DELGADO, G. Capital Financeiro e Agricultura no Brasil. ICONE/UNICAMP, São Paulo. 1985.
- FEIJÓ, R. L. C. Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural. Editora LTC: São Paulo, 2011.
- GRAZIANO DA SILVA, J. Progresso Técnico e Relações de Trabalho na Agricultura. Col. Teses e Pesquisas. São Paulo. HUCITEC, 1981.
- GRAZIANO DA SILVA, J. Tecnologia & agricultura familiar. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2003. (2a Edição)
- GRAZIANO DA SILVA, J. Mas, qual Reforma Agrária? Revista da ABRA. Campinas. 1989.
- GRAZIANO DA SILVA, J. Resistir, resistir, resistir. Considerações acerca do futuro do campesinato no Brasil. Anais do XXXIII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural. Curitiba, 1995.
- KAGEYAMA, Â. A questão agrária brasileira: Interpretações Clássicas. Revista da ABRA. Campinas. 1993.
- KAUTSKY, K. A questão agrária. Porto, Proposta Editorial, 1980.
- LÊNIN, V. I. O desenvolvimento do capitalismo na Rússia. São Paulo, Nova Cultural, 1992.
- MANN, Susan & DICKINSON, James M. "Obstáculos ao desenvolvimento da agricultura capitalista." In: Literatura Econômica. V9. 1987.
- MARTINE, G. & GARCIA, R.C. Os impactos sociais da modernização agrícola. São Paulo, Editora Caetés, 1987.
- MARTINE, G. Fases e faces da modernização agrícola brasileira. In: Planejamento e Políticas Públicas. IPEA, vol. 3, junho de 1990.
- MAZOYER, M. & ROUDART, L. História das agriculturas no mundo. Do neolítico à crise contemporânea. São Paulo-Brasília, Editora da Unesp-Nead/MDA, 2010.
- MORMONT, M. La agricultura en el espacio rural europeo. In: Economía y sociedad. Madrid, MAPA, nº 71, 1994.
- RAMOS, P. (Org.) Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas. Brasília: MDA, 2007. 360p. (Nead Estudos, n. 15).
- VEIGA, José Eli da. O Desenvolvimento do Capitalismo na Agricultura.: uma visão histórica. São Paulo. HUCITEC. 1991.
- VEIGA, José Eli da. Perspectivas nacionais do desenvolvimento rural. In: Shiki, Graziano da Silva e Ortega. Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Cerrado Brasileiro. Uberlândia, UFU/UNICAMP/EMBRAPA, 1997.
- VEIGA, José Eli da. Cidades Imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas, Editora Autores Associados, 2002.
- VEIGA, J. E. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. 2 ed. Edusp: São Paulo, 2008.

#### UNIDADE 2 – Transformações recentes na agricultura brasileira e o desenvolvimento rural

- **As transformações no emprego e no espaço rural, as atividades rurais não-agrícola.**
- **Agricultura Familiar e desenvolvimento Rural**
- **Desenvolvimento rural e o enfoque territorial rural**
- **Segurança alimentar e pobreza rural**

#### Bibliografia:

- ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: da UFRGS, 2003.
- ALMEIDA FILHO, N.; RAMOS, P. (Orgs.) Segurança Alimentar: produção agrícola e desenvolvimento territorial. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.

- BELIK, W. Mecanismo de coordenação na distribuição de alimentos no Brasil. In: MALUF, R & BELIK, W. Abastecimento e segurança alimentar: os limites da liberalização. Campinas, IE/UNICAMP, 2000.
- BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. O mundo rural no Brasil do século 21. A formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília-DF, Embrapa, 2014.
- BELIK, W.; REYDON, B.P. E GUEDES, S.N.R. "Instituições, ambiente institucional e políticas agrícolas" In: RAMOS, P. (Org.) Dimensões do agronegócio brasileiro. Política, instituições e perspectivas. Brasília-DF, MDA, 2007. (pags.103-140)
- BRANDÃO, C. Territórios com classes sociais, conflitos, decisão e poder. In: ORTEGA, A.C. e ALMEIDA FILHO, N. Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária. Campinas: Alínea, 2007.
- FAVARETTO, A. Paradigmas do Desenvolvimento Rural em Questão. São Paulo, Editora Iglu, 2007.
- GRAZIANO DA SILVA, J. O Novo Rural Brasileiro. Campinas-SP, Instituto de Economia, 1999.
- GRAZIANO DA SILVA, José, A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas, Editora da UNICAMP, 1996.
- GRAZIANO DA SILVA, J., GROSSI, M. E. DEL, FRANÇA, C. G. Fome Zero. A experiência brasileira. Brasília, MDA, 2010.
- JESUS, C. M. Desenvolvimento territorial no Brasil: a experiência dos consórcios de segurança alimentar e desenvolvimento local. 2006. 140 p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Economia) – Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG.
- JESUS, C. M. Desenvolvimento territorial rural: análise comparada entre os territórios constituídos autonomamente e os induzidos pelas políticas públicas no Brasil e na Espanha. 2013. 289 p. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia (MG), 2013.
- JESUS, C. M. Estudo comparado entre Territórios Rurais Brasil-Espanha. In: ORTEGA, A. C.; MOYANO-ESTRADA, E. Desenvolvimento em territórios rurais: estudos comparados de Brasil e Espanha. Editora Alínea, 2015. p. 201-229.
- LEITE, S. P. Governança das políticas públicas para o desenvolvimento territorial rural no Brasil. In: Moreira, R. J.; Bruno, R. (Orgs.). 2010. Dimensões rurais de políticas brasileiras. Rio de Janeiro: Mauad X/Edur, 2010.
- NAVARRO, Z. & PEDROSO, M. T. M. Agricultura familiar: é preciso mudar para avançar. Brasília, EMBRAPA, 2011. (Texto para Discussão, 42)
- ORTEGA, AC, GARLIPP, AA & JESUS, CM Terceirização e emprego rural na agricultura do Cerrado Mineiro: os casos da mecanização do café e da cana-de-açúcar. In: CAMPANHOLA, C & GRAZIANO DA SILVA, J. O novo rural brasileiro. Novas atividades rurais. Brasília-DF, Embrapa Informação Tecnológica, 2004.
- ORTEGA, A. C. Territórios Deprimidos: desafios para as políticas de desenvolvimento rural. Campinas, SP: Editora Alínea; Uberlândia, MG: EDUFU, 2008.
- ORTEGA, A. C. & JEZIORNY, D. L. Vinho e Território. A experiência do Vale dos Vinhedos. Campinas, Editora Alínea, 2011.
- ORTEGA, A. C. & JESUS, C. M. Café e Território. A cafeicultura no Cerrado Mineiro. Campinas, Editora Alínea, 2012.
- VEIGA, José Eli da. Cidades Imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas, Editora Autores Associados, 2002.
- VEIGA, J. E. Desenvolvimento sustentável. O desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamound, 2005.

## **Tópicos do Programa – segunda parte do curso**

### **UNIDADE 3 – Formação e Coordenação dos Complexos Agroindustriais Brasileiros**

- **O papel do Estado na formação dos complexos agroindustriais brasileiros**
- **Desregulamentação setorial nos anos 1990**
- **Novas formas de organização e coordenação privadas após a desregulamentação setorial**
- **O papel das associações setoriais no ambiente desregulamentado**

#### **Bibliografia:**

- KAGEYAMA, A. et. al. O Novo Padrão Agrícola Brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindústrias. In: DELGADO, G., GASQUES, J. C., VILLA VERDE, C. (ORG.). AGRICULTURA E POLÍTICAS PÚBLICAS. Brasília, IPEA, (IPEA, n.º 127), 1990.
- MAZZALI, L. O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização em rede. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2000. v. 1. 170p .

BELIK, W.; PAULILLO, L. F. O.; VIAN, C. E. F. A emergência dos conselhos setoriais na agroindústria brasileira: gênese de uma governança mais ampla? Revista de Economia e Sociologia Rural (Impresso), v. 50, p. 9-32, 2012.

FARINA, E. M. M. Q; AZEVEDO, P. F; SAES, M. S. M. Competitividade: mercado, estado e organizações. São Paulo: Singular, 1997. 285 p.

SAES, M.M., SILVEIRA, R.L.F., 2014. Novas formas de organização nas cadeias agropecuárias brasileiras: Tendências recentes. Estud. Soc. e Agric. 22, 386–407.

PEROSA, B.B., PAULILLO, L.F., 2009. Novas formas de coordenação setorial em cadeias agroindustriais após 1990: o caso dos elos tritícola e moageiro brasileiros. Gestão & Produção 16, 85–98.

PEROSA, B.B., PAULILLO, L.F., 2007. Abertura e desregulamentação na cadeia do trigo brasileira. Rev. Econ. Agric.

MORAES, A.F.D., 2000. A DESREGULAMENTAÇÃO DO SETOR SUCROALCOOLEIRO E AS NOVAS FORMAS DE ATUAÇÃO DO ESTADO. Rev. Econ. e Sociol. Rural 38, 101–122.

SHIKIDA, P.F., MORAES, A.F.D., ALVES, L.R.A., 2004. Agroindústria canavieira do Brasil: intervencionismo, desregulamentação e neocorporatismo. Rev. Econ. ... 361–382.

ORTEGA, A. C. Agronegócio e representação de interesses rurais no Brasil, 2004. Uberlândia, EDUFU.

#### **UNIDADE 4 - Política e financiamento agrícola no Brasil**

- **As políticas públicas para a agricultura – dos anos 1960 a 2000**

o **Financiamento**

o **Investimento**

o **Comercialização**

- **Novos instrumentos de comercialização e financiamento a partir dos anos 2000:**

o **Títulos de financiamento no agronegócio**

o **Operações de financiamento agrícola**

#### **Bibliografia:**

BELIK, W.; PAULILLO, L. F. O Financiamento da Produção Agrícola Brasileira na Década de 90: Ajustamento e Seletividade. In: LEITE, S. Macroeconomia e Política Agrícola. Rio de Janeiro: Vozes. 1997.

BELIK, W., 1992. Agroindústria Processadora e Política Econômica. Tese de doutorado no Instituto de Economia da UNICAMP.

BUAINAIN, A.M., 1999. Trajetória recente da política agrícola brasileira. Tese de doutorado no Instituto de Economia da UNICAMP.

SANTANA, C.A.M., BUAINAIN, A.M., SILVA, F.P., GARCIA, J.R., LOYOLA, P., 2014. Política agrícola: avanços e retrocessos ao longo de uma trajetória positiva, in: O Mundo Rural No Brasil Do Século 21: A Formação de Um Padrão Agrário Agrícola. pp. 793–825.

RODRIGUES, M., MARQUEZIN, W.R., 2014. CPR como um instrumento de crédito e comercialização. Rev. Política Agrícola 23, 40–50.

REZENDE, G.C. DE, 2000. Política De Preços Mínimos Na Década De 90 : Dos Velhos Aos Novos Instrumentos, Texto para Discussão IPEA no 740.

GASQUES, J.G., VILLA VERDE, C.M., 1990. Crescimento da Agricultura Brasileira e Política Agrícola nos Anos Oitenta, Textos para Discussão. Brasília.

RAMOS, S., JUNIOR, G., 2010. Evolução da Política de Crédito Rural Brasileira. Embrapa Cerrados, Planaltina–DF.

#### **UNIDADE 5 – Inserção externa e governança no mercado agrícola internacional**

- **Principais determinantes do comércio agrícola internacional – instituições e governança**
- **A questão ambiental no comércio internacional**

o **Regulações ambientais**

o **Governança privada – certificações**

- Competitividade e inserção internacional dos principais complexos agroexportadores no Brasil**

**Bibliografia:**

FERNANDES PINTO VIEGAS, I., SAWAYA JANK, M., HELENA GALVÃO DE MIRANDA, S., 2007. Barreiras Não-Tarifárias Dos Estados Unidos E União Européia Sobre As Exportações Agrícolas Brasileiras. Informações Econ. 37.

JANK, M.S., NASSAR, A.M., Tachinardi, M.H., 2005. Agronegócio e comércio exterior brasileiro. Rev. Usp 14–27.

WILKINSON, J., 2010. Transformações e perspectivas dos agronegócios brasileiros. Rev. Bras. Zootec. 39, 26–34.

PEROSA, B.B., 2012. A EMERGÊNCIA DA GOVERNANÇA SOCIOAMBIENTAL NO MERCADO INTERNACIONAL DE BIOCOMBUSTÍVEIS. Tese de doutorado em Economia. Fundação Getúlio Vargas (FGV).

MARANHÃO, R., EUSTÁQUIO, J. 2017. Inserção Internacional Do Agronegócio Brasileiro, Texto Para Discussão - IPEA.

CASHORE, B., 2002. Legitimacy and the Privatization of Environmental Governance: How Non-State Market-Driven (NSMD) Governance Systems Gain Rule-Making Authority. Governance 15, 503–529.

CONTINI, E., GASQUES, J.G., LEONARDI, R.B., BASTOS, E.T., 2006. Evolução recente e tendências do agronegócio. Rev. Política Agrícola 5–28.

SANTOS, D.T., BATALHA, M.O., PINHO, M., 2012. A evolução do consumo de alimentos na China e seus efeitos sobre as exportações agrícolas Brasileiras. Rev. Econ. Contemp. 16, 333–358.

GV-AGRO, 2015. Comércio internacional e o agronegócio brasileiro. São Paulo.

MAPA-BRASIL, 2020. A Pandemia da COVID-19 e as Perspectivas para o Setor Agrícola Brasileiro no Comércio Internacional. Brasília.

**6. METODOLOGIA**

- O curso está apoiado primordialmente em atividades síncronas realizadas no horário das aulas (terças-feiras das 14:00 as 17:30).
- Além das exposições realizadas pelos professores, parte desse horário será utilizada para que os alunos apresentem seminários com os textos da bibliografia sobre o tema.
- Os alunos deverão realizar leituras indicadas, bem como preparar e apresentar seminários com textos indicados (atividades assíncronas).
- Todas as atividades serão realizadas por meio de plataforma digital Microsoft Teams. Link:

<https://teams.microsoft.com/l/channel/19%3aIXUbGEUftsZm5yAqQfSWY6LtzswyACbUckjrMgcNB601%40thread.tacv2/Geral?groupId=690d1183-56b6-4e08-a3f0-f43e35b9f5b1&tenantId=cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451>

- Segue cronograma previsto com as atividades síncronas:

| #  | Conteúdo                                                                                                                                                                                 | Data   |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| 01 | Clesio/Bruno – Apresentação do curso e planejamento do semestre                                                                                                                          | 15/mar |
| 02 | Clesio - O desenvolvimento capitalista na agricultura                                                                                                                                    | 22/mar |
| 03 | Clesio - Especificidades do desenvolvimento capitalista na agricultura: particularidades da valorização do capital, da difusão do Progresso Técnico e das relações de trabalho no campo. | 29/mar |
| 04 | Clesio - Vias de Desenvolvimento do Capitalismo na Agricultura: os casos clássicos e a questão agrária no Brasil. O debate ontem e hoje.                                                 | 05/abr |
| 05 | Clesio - Internacionalização do atual padrão tecnológico hegemônico na agricultura: a chamada "Revolução Verde" e seus impactos no Brasil.                                               | 26/abr |
| 06 | Clesio - As transformações no emprego e no espaço rural, as atividades rurais não-agrícola.                                                                                              | 03/mai |
| 07 | Clesio - Agricultura Familiar e desenvolvimento Rural                                                                                                                                    | 10/mai |
| 08 | Clesio - Desenvolvimento rural e o enfoque territorial rural                                                                                                                             | 17/mai |
| 09 | Clesio – Segurança alimentar e pobreza rural                                                                                                                                             | 24/mai |
| 10 | Bruno - Desregulamentação setorial da agricultura no Brasil                                                                                                                              | 31/mai |
| 11 | Bruno - Coordenação no ambiente desregulamentado e Representação de Interesses                                                                                                           | 07/jun |
| 12 | Bruno - Políticas públicas para agricultura no Brasil                                                                                                                                    | 14/jun |
| 13 | Bruno - Políticas de Financiamento na Agricultura                                                                                                                                        | 21/jun |
| 14 | Bruno - Instrumentos privados de financiamento na agricultura                                                                                                                            | 28/jun |
| 15 | Bruno - Comércio Agrícola Internacional: principais tendências e inserção brasileira                                                                                                     | 05/jul |
| 16 | Bruno - Questão ambiental e sanitária no comércio internacional                                                                                                                          | 12/jul |

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por 3 métodos:

1. Seminários sobre o conteúdo das unidades (30 pontos):
  1. Geralmente baseado em textos selecionados, podendo ser realizado individualmente ou em dupla (a depender do número de alunos matriculados);
2. Participação em aula incluindo interação nas apresentações dos professores e nos seminários dos colegas (10 pontos):
  1. Os alunos serão avaliados por sua participação, sendo considerados o preparo do aluno a partir das leituras indicadas;
3. Trabalho/artigo a ser apresentado no final do curso (60 pontos):
  1. O artigo será desenvolvido sob orientação de um dos professores, devendo contar também com a participação dos respectivos orientadores.

## 8. BIBLIOGRAFIA

- ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo/Rio de Janeiro/Campinas, HUCITEC/AMPOCS/EDITORA DA UNICAMP, 1992.
- ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2003.
- AGUIAR, R.C. Abrindo o pacote tecnológico. São Paulo, Polis/CNPq, 1986.
- ALMEIDA FILHO, N.; RAMOS, P. (Orgs.) Segurança Alimentar: produção agrícola e desenvolvimento territorial. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.
- BACHA, C. J. C. Economia e Política Agrícola no Brasil. 2 ed. Editora Atlas: São Paulo, 2012.
- BELIK, W., 1992. Agroindústria Processadora e Política Econômica. Tese de doutorado no Instituto de Economia da UNICAMP.
- BELIK, W.; PAULILLO, L. F. O Financiamento da Produção Agrícola Brasileira na Década de 90: Ajustamento e Seletividade. In: LEITE, S. Macroeconomia e Política Agrícola. Rio de Janeiro: Vozes. 1997.
- BELIK, W. Mecanismo de coordenação na distribuição de alimentos no Brasil. In: MALUF, R & BELIK, W. Abastecimento e segurança alimentar: os limites da liberalização. Campinas, IE/UNICAMP, 2000.
- BELIK, W.; REYDON, B.P. E GUEDES, S.N.R. "Instituições, ambiente institucional e políticas agrícolas" In: RAMOS, P. (Org.) Dimensões do agronegócio brasileiro. Política, instituições e perspectivas. Brasília-DF, MDA, 207. (pags.103-140)
- BELIK, W.; PAULILLO, L. F. O.; VIAN, C. E. F. A emergência dos conselhos setoriais na agroindústria brasileira: gênese de uma governança mais ampla? Revista de Economia e Sociologia Rural (Impresso), v. 50, p. 9-32, 2012.
- BRANDÃO, C. Territórios com classes sociais, conflitos, decisão e poder. In: ORTEGA, A.C. e ALMEIDA FILHO, N. Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária. Campinas: Alínea, 2007.
- BUAINAIN, A.M., 1999. Trajetória recente da política agrícola brasileira. Tese de doutorado no Instituto de Economia da UNICAMP.
- BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. O mundo rural no Brasil do século 21. A formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília-DF, Embrapa, 2014.
- CONTINI, E., GASQUES, J.G., LEONARDI, R.B., BASTOS, E.T., 2006. Evolução recente e tendências do agronegócio. Rev. Política Agrícola 5–28.
- CASHORE, B., 2002. Legitimacy and the Privatization of Environmental Governance: How Non-State Market-Driven (NSMD) Governance Systems Gain Rule-Making Authority. Governance 15, 503–529.
- DELGADO, G. Capital Financeiro e Agricultura no Brasil. ICONE/UNICAMP, São Paulo. 1985.
- FAVARETTO, A. Paradigmas do Desenvolvimento Rural em Questão. São Paulo, Editora Iglu, 2007.
- FARINA, E. M. M. Q; AZEVEDO, P. F; SAES, M. S. M. Competitividade: mercado, estado e organizações. São Paulo: Singular, 1997. 285 p.
- FEIJÓ, R. L. C. Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural. Editora LTC: São Paulo, 2011.
- FERNANDES PINTO VIEGAS, I., SAWAYA JANK, M., HELENA GALVÃO DE MIRANDA, S., 2007. Barreiras Não-Tarifárias Dos Estados Unidos E União Europeia Sobre As Exportações Agrícolas Brasileiras. Informações Econ. 37.
- GASQUES, J.G., VILLA VERDE, C.M., 1990. Crescimento da Agricultura Brasileira e Política Agrícola nos Anos Oitenta, Textos para Discussão. Brasília.

GRAZIANO DA SILVA, J. Progresso Técnico e Relações de Trabalho na Agricultura. Col. Teses e Pesquisas. São Paulo. HUCITEC, 1981.

GRAZIANO DA SILVA, J. Tecnologia & agricultura familiar. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2003. (2a Edição)

GRAZIANO DA SILVA, J. Mas, qual Reforma Agrária? Revista da ABRA. Campinas. 1989.

GRAZIANO DA SILVA, J. Resistir, resistir, resistir. Considerações acerca do futuro do campesinato no Brasil. Anais do XXXIII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural. Curitiba, 1995.

GV-AGRO, 2015. Comércio internacional e o agronegócio brasileiro. São Paulo. MAPA-BRASIL, 2020. A Pandemia da COVID-19 e as Perspectivas para o Setor Agrícola Brasileiro no Comércio Internacional. Brasília.

JANK, M.S., NASSAR, A.M., Tachinardi, M.H., 2005. Agronegócio e comércio exterior brasileiro. Rev. Usp 14–27.

JESUS, C. M. Desenvolvimento territorial no Brasil: a experiência dos consórcios de segurança alimentar e desenvolvimento local. 2006. 140 p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Economia) – Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG.

JESUS, C. M. Desenvolvimento territorial rural: análise comparada entre os territórios constituídos autonomamente e os induzidos pelas políticas públicas no Brasil e na Espanha. 2013. 289 p. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia (MG), 2013.

JESUS, C. M. Estudo comparado entre Territórios Rurais Brasil-Espanha. In: ORTEGA, A. C.; MOYANO-ESTRADA, E. Desenvolvimento em territórios rurais: estudos comparados de Brasil e Espanha. Editora Alínea, 2015. p. 201-229.

KAGEYAMA, A. et. al. O Novo Padrão Agrícola Brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindústrias. In: DELGADO, G., GASQUES, J. C., VILLA VERDE, C. (ORG.). AGRICULTURA E POLÍTICAS PÚBLICAS. Brasília, IPEA, (IPEA, n.º 127), 1990.

KAGEYAMA, Â. A questão agrária brasileira: Interpretações Clássicas. Revista da ABRA. Campinas. 1993.

KAUTSKY, K. A questão agrária. Porto, Proposta Editorial, 1980.

LEITE, S. P. Governança das políticas públicas para o desenvolvimento territorial rural no Brasil. In: Moreira, R. J.; Bruno, R. (Orgs.). 2010. Dimensões rurais de políticas brasileiras. Rio de Janeiro: Mauad X/Edur, 2010.

LÊNIN, V. I. O desenvolvimento do capitalismo na Rússia. São Paulo, Nova Cultural, 1992.

MARANHÃO, R., EUSTÁQUIO, J. 2017. Inserção Internacional Do Agronegócio Brasileiro, Texto Para Discussão - IPEA.

MANN, Susan & DICKINSON, James M. "Obstáculos ao desenvolvimento da agricultura capitalista." In: Literatura Econômica. V9. 1987.

MARTINE, G. & GARCIA, R.C. Os impactos sociais da modernização agrícola. São Paulo, Editora Caetés, 1987.

MARTINE, G. Fases e faces da modernização agrícola brasileira. In: Planejamento e Políticas Públicas. IPEA, vol. 3, junho de 1990.

MAZOYER, M. & ROUDART, L. História das agriculturas no mundo. Do neolítico à crise contemporânea. São Paulo-Brasília, Editora da Unesp-Nead/MDA, 2010.

MAZZALI, L. O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização em rede. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2000. v. 1. 170p.

MORAES, A.F.D., 2000. A DESREGULAMENTAÇÃO DO SETOR SUCROALCOOLEIRO E AS NOVAS FORMAS DE ATUAÇÃO DO ESTADO. Rev. Econ. e Sociol. Rural 38, 101–122.

MORMONT, M. La agricultura en el espacio rural europeo. In: Economia y sociedad. Madrid, MAPA, nº 71, 1994.

NAVARRO, Z. & PEDROSO, M. T. M. Agricultura familiar: é preciso mudar para avançar.

Brasília, EMBRAPA, 2011. (Texto para Discussão, 42)

ORTEGA, AC, GARLIPP, AA & JESUS, CM Terceirização e emprego rural na agricultura do Cerrado Mineiro: os casos da mecanização do café e da cana-de-açúcar. In: CAMPANHOLA, C & GRAZIANO DA SILVA, J. O novo rural brasileiro. Novas atividades rurais. Brasília-DF, Embrapa Informação Tecnológica, 2004.

ORTEGA, A. C. Agronegócio e representação de interesses rurais no Brasil, 2004. Uberlândia, EDUFU.

ORTEGA, A. C. Territórios Deprimidos: desafios para as políticas de desenvolvimento rural. Campinas, SP: Editora Alínea; Uberlândia, MG: EDUFU, 2008.

ORTEGA, A. C. & JEZIORNY, D. L. Vinho e Território. A experiência do Vale dos Vinhedos. Campinas, Editora Alínea, 2011.

ORTEGA, A. C. & JESUS, C. M. Café e Território. A cafeicultura no Cerrado Mineiro.

Campinas, Editora Alínea, 2012.

PEROSA, B.B., PAULILLO, L.F., 2009. Novas formas de coordenação setorial em cadeias agroindustriais após 1990: o caso dos elos tritícola e moageiro brasileiros. Gestão & Produção 16, 85–98.

PEROSA, B.B., PAULILLO, L.F., 2007. Abertura e desregulamentação na cadeia do trigo brasileira. Rev. Econ. Agric.

- PEROSA, B.B., 2012. A EMERGÊNCIA DA GOVERNANÇA SOCIOAMBIENTAL NO MERCADO INTERNACIONAL DE BIOCOMBUSTÍVEIS. Tese de doutorado em Economia. Fundação Getúlio Vargas (FGV).
- RAMOS, P. (Org.) Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas. Brasília: MDA, 2007. 360p. (Nead Estudos, n. 15).
- RAMOS, S., JUNIOR, G., 2010. Evolução da Política de Crédito Rural Brasileira. Embrapa Cerrados, Planaltina-DF.
- REZENDE, G.C. DE, 2000. Política De Preços Mínimos Na Década De 90 : Dos Velhos Aos Novos Instrumentos, Texto para Discussão IPEA no 740.
- RODRIGUES, M., MARQUEZIN, W.R., 2014. CPR como um instrumento de crédito e comercialização. Rev. Política Agrícola 23, 40–50.
- SAES, M.M., SILVEIRA, R.L.F., 2014. Novas formas de organização nas cadeias agropecuárias brasileiras: Tendências recentes. Estud. Soc. e Agric. 22, 386–407.
- SANTANA, C.A.M., BUAINAIN, A.M., SILVA, F.P., GARCIA, J.R., LOYOLA, P., 2014. Política agrícola: avanços e retrocessos ao longo de uma trajetória positiva, in: O Mundo Rural No Brasil Do Século 21: A Formação de Um Padrão Agrário Agrícola. pp. 793–825.
- SANTOS, D.T., BATALHA, M.O., PINHO, M., 2012. A evolução do consumo de alimentos na China e seus efeitos sobre as exportações agrícolas Brasileiras. Rev. Econ. Contemp. 16, 333–358.
- SHIKIDA, P.F., MORAES, A.F.D., ALVES, L.R.A., 2004. Agroindústria canavieira do Brasil: intervencionismo, desregulamentação e neocorporatismo. Rev. Econ. ... 361–382.
- VEIGA, José Eli da. O Desenvolvimento do Capitalismo na Agricultura.: uma visão histórica. São Paulo. HUCITEC. 1991.
- VEIGA, José Eli da. Perspectivas nacionais do desenvolvimento rural. In: Shiki, Graziano da Silva e Ortega. Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Cerrado Brasileiro. Uberlândia, UFU/UNICAMP/EMBRAPA, 1997.
- VEIGA, José Eli da. Cidades Imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas, Editora Autores Associados, 2002.
- VEIGA, J. E. Desenvolvimento sustentável. O desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamound, 2005.
- VEIGA, J. E. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. 2 ed. Edusp: São Paulo, 2008.
- WILKINSON, J., 2010. Transformações e perspectivas dos agronegócios brasileiros. Rev. Bras. Zootec. 39, 26–34.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Benzaquen Perosa, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/02/2022, às 12:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Clesio Marcelino de Jesus, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/02/2022, às 12:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3363407** e o código CRC **D42F8256**.